



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A influência da fala na escrita: o caso dos ditongos variáveis

- Autor(es):** ADAMOLI, Marco Antônio
Apresentador: Marco Antônio Adamoli
Orientador: Ana Ruth Moresco Miranda
Revisor 1: Magda Floriana Damiani
Revisor 2: Nóris Eunice Pureza Duarte
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este estudo tem como referência a Dissertação de Mestrado de Adamoli (2006) intitulada Aquisição dos ditongos orais mediais na escrita infantil: uma discussão entre ortografia e fonologia, na qual o autor descreve e analisa o processo de aquisição ortográfica dos ditongos orais mediais. Foi realizado um levantamento em 940 produções textuais de alunos pertencentes à 1ª e à 2ª séries do ensino fundamental de duas escolas da cidade de Pelotas/RS, uma pública e uma particular, das quais foram extraídas 1225 palavras em que havia contexto para a grafia dessas seqüências vocálicas. Esses textos, que pertencem ao Banco de Textos de Aquisição da Escrita (FAE-UFPel), foram produzidos espontaneamente pelas crianças a partir de oficinas de produção textual. O levantamento, a posterior digitação e a análise dos dados da pesquisa seguiram os parâmetros do programa estatístico GOLDVARB 2001. Depois de proceder a várias rodadas, esse programa selecionou, dentre as variáveis previamente definidas, aquelas tidas como favorecedoras da supressão das semivogais. Com base então nos dados encontrados e com o propósito de estar contribuindo para com a discussão a respeito do status do ditongo na escrita, este trabalho tem o objetivo de apresentar algumas das principais conclusões a que chegou o autor sobre o processo de aquisição gráfica dos ditongos orais mediais. Entre outras questões, foram apontados diferentes tipos de erros ortográficos envolvendo apenas a grafia dos ditongos variáveis [aj], [ej] e [ow], dentre supressões, acréscimos ou mesmo substituições das semivogais por consoantes. Em relação aos ditongos que não sofrem variação no português, nenhuma alteração gráfica foi observada. Além disso, os dados mostraram também que a variável lingüística contexto seguinte e a extralingüística tipo de escola, dentre todas aquelas analisadas pelo programa estatístico, foram as que mais influenciaram o apagamento dos grafemas “i” e “u” responsáveis pela representação das semivogais na escrita.